

PROJETO MINERADORES DE ÁGUA: AMENIZANDO OS PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DAS FONTES DE ÁGUA NO BAIRRO DE PLATAFORMA

LUAN ANTONIO DE ARAGÃO SANTOS ¹

RESUMO

A água, bem natural comum a todos e totalmente necessário à vida, assim como vários outros bens de consumo presentes no meio ambiente, é finita, ou seja, pode se esgotar e não estar disponível quando for necessária, e é dever de cada um protegê-la e usá-la racionalmente, da melhor forma possível para evitar seu desperdício e sua poluição. Assim, as pessoas devem se comprometer com a gestão dos recursos hídricos, utilizando a água de forma racionada, reciclando-a sempre que possível, e contaminando-a o mínimo possível para cada vez mais diminuir os impactos negativos relacionados à mesma. Nesse enfoque, consolida-se a seguinte questão-problema: O que fazer para reaproveitar as fontes de água potável existente no bairro de Plataforma, sendo ele um bairro periférico da cidade do Salvador e que sofre toda uma questão de racionamento de água que não ocorre em bairros mais próximos do centro da cidade? Nesse contexto, a necessidade do estudo realizado justifica-se pelo anseio de se chamar atenção dos alunos e de toda população para a correta utilização do bem natural, água, pois o desperdício dos recursos hídricos pode causar sérios prejuízos as pessoas da localidade principalmente com a falta de abastecimento o que irá acarretar vários outros prejuízos. Este trabalho tem por objetivo verificar a existência das várias fontes de água potável no bairro de plataforma onde todas podem ser utilizadas para diminuir o problema de falta de água naquele bairro, além de mapeá-las para facilitar sua localização com o propósito que mais moradores possam usufruir da mesma, mas lembrando sempre da conscientização para com o seu uso. Para Azevedo et al. (2007), a água é um recurso que precisa ser gerenciado, para isso é fundamental a união de esforços entre os diferentes atores nas esferas federal, estadual, municipal, sociedade civil e usuários. Segundo Moraes e Jordão (2002), o Brasil ainda possui a vantagem de dispor de abundantes recursos hídricos, possuindo, porém, também a tendência desvantajosa de desperdício. As gerações atuais precisam de uma nova cultura em relação ao uso da água, pois, além da garantia de seu próprio bem-estar e sobrevivência, devem cultivar a preocupação com as próximas gerações e com a natureza, as quais, por certo, também tem direito a esse legado. O presente trabalho foi classificado, quanto à abordagem da pesquisa, como qualitativo, pois segundo Richardson (2008), o método qualitativo analisa o problema

através da observação e descrição dos fatos, sem fazer uso de procedimentos estatísticos. Quanto aos objetivos da pesquisa, ela foi considerada descritiva, pois para Gil (2009), a pesquisa descritiva estabelece relações entre variáveis através da observação e descrição de características de determinados fenômenos. O conteúdo da pesquisa foi estruturado em quatro etapas, articulados entre os membros dos grupos mineradores de água, e definido das seguintes formas 1. Educação ambiental, sustentabilidade e participação. 2. Ciclo da água no planeta - aspectos teóricos e metodológicos. 3. Aspectos sociais, institucionais e econômicos da água. 4. A água: aspectos históricos e geográficos. O uso dessa metodologia para integrar as disciplinas é ideal para o ensino e a aprendizagem dos alunos, de forma a contextualizar os dados da realidade com os conteúdos que estão sendo aprendidos em sala de aula. As intervenções pedagógicas de cada disciplina em particular contribuíram para o assinalamento das aulas teóricas com as atividades realizadas em campo e ainda contribuiu para que os alunos tivessem uma olhar mais críticos e pensasse mais sobre essas questões e no que poderia ser feito para amenizar os problemas de abastecimento de uma forma geral e sobre conscientizar as pessoas próximas à ele para praticar o que está sendo aprendido. O assunto também foi tratado dentro do clube de ciências presente no colégio, no qual surgiram alguns outros projetos ligados à questão de reutilização da água, um que visa reaproveitar água da chuva para ser usada nas descargas dos banheiros e para regar o jardim, projeto que consiste basicamente de instalar calhas e filtros no telhado ao redor da escola e transferir essa água à um reservatório onde será armazenada e usada, e outro projeto que visa reutilizar a água do bebedouro para os mesmos fins citados anteriormente, esses mesmos estudantes também compartilham essa ideia de preservação da água com todos os outros através de todo evento que é sediado no colégio e em outros lugares fora desse espaço acadêmico, tudo isso sempre com a ajuda dos orientadores e sempre buscando o aperfeiçoamento dos projetos e das questões ambientais. É notório a importância de estimular a construção de um espaço de pesquisa-ação e produção de conhecimento, reflexão e debate sobre práticas e políticas de educação ambiental mediante a construção de um espaço interdisciplinar, com a participação direta da comunidade acadêmica no debate e na elaboração de políticas públicas voltadas ao conjunto da sociedade aproxima o conhecimento gerado junto a escola pública e a universidade para que esse objetivo seja alcançado.

Palavras-chave: .